

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: AS DIMENSÕES DO PROCESSO DE TRABALHO DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA A PUÉRPERA

Relatoria: ALEXANDRA DO NASCIMENTO CASSIANO

Cristyanne Samara Mirada de Holanda

Autores: Roberta Kaliny de Souza Costa

Isabelle Campos de Azevedo

Flávia Andreia Pereira Soares dos Santos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O processo de trabalho da enfermagem, organizado pelas etapas do gerenciar/administrar, assistir/intervir, ensinar/aprender e investigar/pesquisar, envolve as ações de promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde. Estas atividades podem ser aplicadas em distintas realidades assistenciais, a exemplo do cuidado à mulher no pós-parto, já que o puerpério se consubstancia enquanto um período de vulnerabilidades, devido às mudanças que ocorrem no organismo feminino, as quais demandam uma assistência condizente com as peculiaridades da fase. **Objetivo:** Conhecer o processo de trabalho de enfermagem na assistência à mulher no puerpério imediato. **Metodologia:** Pesquisa exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa, realizada no centro obstétrico de um hospital público na região do Seridó do Rio Grande do Norte. A população correspondeu aos enfermeiros que assistem puérperas no setor de obstetrícia da instituição. Foi utilizado como instrumento de coleta, a entrevista semi-estruturada. Os discursos foram analisados com base na análise temática de conteúdo. A pesquisa seguiu as recomendações da resolução 196/96 do CNS/MS e teve parecer homologado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, com N° de protocolo 053/11 e N° C.A.A.E. (SISNEP) 0049.0.428.428- 11. **Resultados:** A partir das categorias de análise, foi evidenciado que: O gerenciar das ações de enfermagem permaneceu embasado em práticas que remeteram a uma lógica administrativa clássica. A dimensão do assistir/intervir estava fortemente ligada à soberania do modelo biologicista. A execução de ações que visassem à promoção da saúde das puérperas era secundária ou inexistente. Não foi identificada a descrição de condutas que remetessem à execução do processo de investigação. As práticas educativas tinham como público alvo as puérperas e seus acompanhantes, sendo ainda influenciadas pelo modelo tradicional de educação em saúde. Com relação às ações de educação permanente foi identificada a escassez de sua prática. **Conclusões:** A execução do processo de trabalho da enfermagem apresenta fragilidades em suas dimensões, seja na ausência da gestão do cuidado; priorização da assistência tecnicista, em detrimento de ações de promoção à saúde materna e infantil; bem como, na ausência da educação permanente e da pesquisa. Espera-se que o estudo venha a contribuir para o re(pensar) da prática assistencial direcionada à mulher durante o período puerperal.